

## **NOTA CONJUNTA DA REITORIA E DO CONSU EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E AOS DIREITOS HUMANOS E DA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

O Brasil enfrenta um cenário de profunda crise econômica, social e política que tem proporcionado a descrença de muitos brasileiros com os rumos do país. Falta de bom senso, falta de sensatez, desrespeito, intolerância, violência física, verbal e moral, assim como atentados contra a vida das pessoas são apresentados como alternativas para solução dessa crise.

Registra-se o aumento significativo de casos deliberados e públicos de racismo, xenofobia, misoginia, LGBTfobia e sexismo contra pessoas que são, pensam e agem de modo diferente pela sua condição social e de gênero ou pelas suas opções religiosas e políticas.

Desde seus primórdios, as universidades foram concebidas e criadas como espaço da diversidade e do respeito às diferenças e da garantia das liberdades individuais, pois se sustentam e primam pelo livre exercício do pensamento e de produção científica, visando promover a emancipação e o desenvolvimento humano em sua plenitude.

Assim, a universidade insere-se no mundo como instituição de ensino, pesquisa e extensão pautada na defesa da democracia e compreende que o debate político é fundamental em todos os momentos da vida do país, não podendo restringir-se ao estabelecimento e imputação do pensamento único ao conjunto diversificado de cidadãos e cidadãs brasileiras. Da mesma forma, a universidade repudia as ações que promovam a humilhação física, mental e moral, bem como a segregação das pessoas.

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri encontra-se inserida numa região que necessita de políticas públicas que garantam à sua população o acesso a direitos básicos como alimentação, saúde, habitação e educação, dentre tantas outras demandas.

Nesse sentido, a UFVJM não pode ser indiferente ao atual momento político e aos rumos que o país pode adotar nestas eleições, visto que as decisões de voto pautadas nos discursos de ódio, obscurantismo e totalitarismo podem perpetuar as condições de miséria que marcaram a história dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais, dentre outras regiões brasileiras.

Da mesma maneira, a UFVJM não pode ser indiferente a tudo aquilo que ameaça o cumprimento de sua missão institucional de “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”, através da oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

“Ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade” são valores inestimáveis de nossa universidade e, por isso, a Reitoria e o Conselho Universitário conclamam toda a comunidade da área de abrangência da UFVJM à reflexão, serenidade, responsabilidade e tolerância no processo de nossas escolhas, bem como de nossas condutas, de maneira que elas contribuam para a construção de um Brasil que promova a inclusão social de todas e todos, fundamentadas na cultura da paz, da democracia e do respeito às diferenças e aos direitos humanos.

Diamantina, 19 de outubro de 2018.

Gilciano Saraiva Nogueira  
Reitor

Cláudio Eduardo Rodrigues  
Vice-reitor

Conselho Universitário da UFVJM